



TRAÇOS CALLOUS-UNEMOTIONAL (INSENSIBILIDADE-FRIEZA) E EMPATIA COGNITIVA COMO PREDITORES DE SEVERIDADE DE PROBLEMAS DE CONDUTA NA INFÂNCIA

Sandi Teresinha Nottar da Silva ¹
Roberta Salvador-Silva²
Adriane Xavier Arteche³

RESUMO

Traços callous-unemotional (TCU; insensibilidade-frieza emocional) na infância têm sido identificados como preditores de problemas de conduta mais severos e persistentes. Um dos fatores associados a isso são falhas em empatia, que é composta pelo componente afetivo e cognitivo. A literatura apresenta resultados consolidados sobre prejuízos em empatia afetiva em indivíduos com TCU, mas resultados sobre alterações em empatia cognitiva são divergentes. Assim, o objetivo desse estudo foi investigar a relação entre TCU e empatia cognitiva como possíveis preditores de problemas de condutas mais severos ao longo do desenvolvimento infantil. Participaram 457 crianças entre 6-7 anos de idade que foram avaliadas para TCU, problemas de conduta e empatia cognitiva, possibilitando a classificação em três grupos: TCU+ (problemas de conduta com TCU; n=39), TCU- (problemas de conduta sem TCU; n=38) e Controle (ausência de problemas de conduta e de TCU; n=87). E foram reavaliadas em um seguimento de dois anos. Crianças com TCU apresentaram prejuízo em empatia cognitiva no T1, compensando esses prejuízos no T2. TCU e prejuízo em empatia cognitiva atuam como preditores de problemas de conduta mais severos ao longo do desenvolvimento. Prejuízos em empatia cognitiva em crianças com TCU podem contribuir para vieses e dificuldades em interpretar pistas sociais, que podem resultar em maiores dificuldades de vínculo com pares, e comportamento mais reativo e hostil em interações sociais, resultando no agravamento de problemas de conduta. Os resultados desse estudo podem contribuir para o desenvolvimento de intervenções precoces com foco no treinamento em empatia cognitiva, visando maior efetividade do que os protocolos de tratamento atuais focados nas consequências comportamentais de TCU.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. E-mail: sandinottar@sou.faccat.br

² Psicóloga, Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), docente do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

³ Psicóloga, Doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).